

MARCO AURÉLIO CREMASCO

CENA DE BOLERO ET PIROUETTE

Por que te amo? (*brás bas*), porque te amo (*demi plié*). Não há outra razão a não ser a de te amar (*en face*). Por amar-te e assim eu te amo. Te amo porque ninguém haveria de amar-te como eu (*attitude derrière*). Por que te amo? (*allongé*). Simplesmente por não haver motivo para não te amar (*en avant*). O tempo encarregou-se de traçar rugas em nossas faces (*batement glissé*), flacidez em nossas coxas (*batement frappé*) e friidez nos calores ocasionais do ocaso (*reverence*). Também se incumbiu de nos trazer tudo o que a vida nos reservou (*pas*): angústia, medo (*elancé*), receio, mesquinhez (*gran jeté*); e te amo na falta da lucidez (*balancé*), no ciúme dos crimes e na paixão ensandecida dos santos (*tours en l'air*). Ah! Então te amo (*batement*). Amo com a razão dos elefantes (*glissade dessous*) de jamais esquecer e com a memória dos ratos de pôr tudo a perder (*pas de chat*). Te amo na falta de ter de procurar-te nos cantos deste e daquele lugar (*flic-flac*), onde sempre estiveste mesmo não estando (*entrechat*), guardando segredos de tudo ser um pouquinho de ti em paraíso (*sissonne*). Então te amo. Por que te amo? (*ronds de jambe*), porque te amo (*cambré*). Não há outra razão a não ser a de te amar (*assemblée*) e te amo. Te amo porque ninguém haveria de amar-te como eu. Como em uma ladainha (*deboulés*): repetido, calmo, repetido, réptil antigo deslizando na árvore do pecado (*glissade en avant*) e em poder dizer-te (*temps de flèche*): se o preço pago para tê-la é padecer no inferno (*changements*), então me condene, ó Senhor Deus dos Martírios! (*saut d'ange en arabesque*) por amá-la mais do que Te amo (*en terre*).

(pour Solange)

Marco Aurélio Cremasco nasceu em Guaraci (PR), é professor titular na Faculdade de Engenharia Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tem publicado os livros técnicos Fundamentos de transferência de massa, Vale a pena estudar engenharia química e Operações unitárias em sistemas particulados e fluidomecânicos. Publicou os livros Vampisales (poemas), Viola Caipira (poemas), A criação (poemas), from Indiana (poemas), Santo Reis da Luz Divina (romance) e Histórias prováveis (contos). Em 2010 foi contemplado com a Bolsa Funarte de Criação Literária para a escrita do romance Evangelho do Guayrá. Cena de bolero et piroquette é inédito.